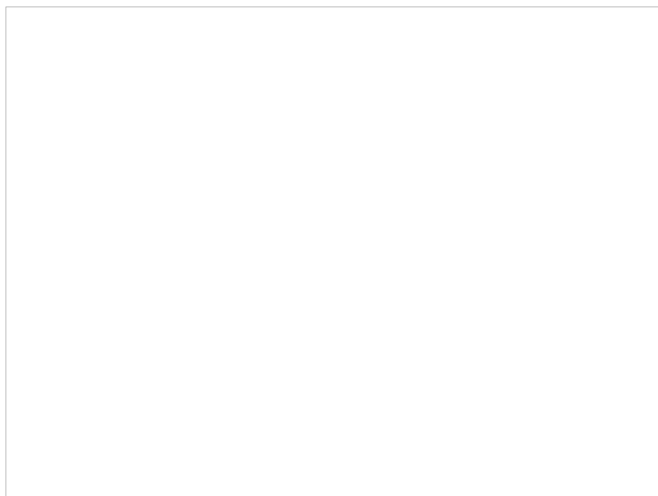


Carnaval: Saúde entrega mais 670 mil preservativos para cidades do Triângulo Mineiro

Sex 10 fevereiro



Lilian Cunha / SES-MG

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#)

entregou, aos 54 municípios das macrorregiões de Saúde Triângulo Sul e Triângulo Norte, 674.884 preservativos, sendo 671.184 camisinhas masculinas (preservativo externo) e 3.700 camisinhas femininas (preservativo interno). O quantitativo disponibilizado foi reforçado com o objetivo de não apenas proteger de uma gravidez

indesejada, como também evitar doenças como HIV/Aids, hepatites virais, sífilis, entre outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

A referência técnica em testes rápidos de IST da Superintendência Regional de Saúde de Uberlândia, Andrea Costa, explica que o repasse dos preservativos é mensal e que o órgão estadual orienta que a população tenha acesso aos preservativos.

“Em 2023, o Triângulo Mineiro recebeu e repassou um estoque reforçado para o Carnaval e orientou as Secretarias Municipais de Saúde para disponibilizar as camisinhas não apenas nas Unidades de Saúde, como para outros parceiros estratégicos para que o folião tenha acesso. Podemos citar as Ligas de Escolas de Samba, Secretarias de Cultura e Turismo e Organizações Não Governamentais”.

O Carnaval de Rua está programado para acontecer em Uberlândia, Uberaba, Araxá, Araporã e Prata. A Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba prepara a entrega de preservativos e testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites B e C, por meio da Unidade Móvel de Coleta (UCM), que ficará instalada na Rua Artur Machado, local da concentração dos foliões no Carnaval da cidade. Das 16h às 18h, a equipe do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) estará à disposição da população, oferecendo informações sobre as ISTs e formas corretas de prevenção, além dos serviços de acolhimento e testagem.

Karina Nogueira Gomes, coordenadora do CTA de Uberaba, salienta que a prevenção deve ser feita todos os dias.

“O Centro de Testagem e Aconselhamento de Uberaba, está disponível à toda população, de segunda à sexta-feira, das 7h às 12h e das 13h às 16h e também em horário estendido, nas quartas-feiras, das 17 às 21h. Além disso, todas as unidades de saúde do município também realizam os testes”, conclui Gomes.

Sintonizados nas ações da SES-MG, em Uberlândia, a Organização Não Governamental (ONG) Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e AIDS (RNP) vai intensificar as ações preventivas em conjunto com o Ambulatório Herbert de Souza.

“O protagonista do enredo é a camisinha, mas temos que trabalhar com a prevenção combinada, ou seja, testar previamente, pois o momento de prazer pode trazer consequências para o resto da vida”, ressaltou o presidente da ONG, Edval Cantuário.



Artes: Clara Fonseca / SES-MG

Clique na imagem para ampliar

Infecções Sexualmente Transmissíveis

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação.

Em 2022, nas macrorregiões de Saúde Triângulo Sul e Triângulo Norte, segundo o painel temático estadual de Vigilância em Saúde, foram notificados 502 casos de HIV/AIDS e 1116 casos de hepatites virais. Em relação à sífilis, foram notificados 2.257 casos da doença, sendo 1.507 de sífilis adquirida, 544 de sífilis em gestante e 206 de sífilis congênita.

- Saiba mais em: www.saude.mg.gov.br/sexoseguro

Entenda: O Ministério da Saúde recomenda aos órgãos que trabalham com saúde pública e saúde coletiva o uso da nomenclatura "IST" (infecções sexualmente transmissíveis) no lugar de "DST" (doenças sexualmente transmissíveis). A denominação "D" de "DST", vem de doença, que implica em sintomas e sinais visíveis no organismo do indivíduo. Já as "infecções" podem ter períodos assintomáticos, ou se manterem assintomáticas durante toda a vida do indivíduo, como são os casos da infecção pelo HPV e o vírus do herpes, detectadas por meio de exames laboratoriais. O termo IST é mais adequado e já é utilizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Folia sem esquecer da saúde

O folião, além de se proteger sempre, deve se preocupar em manter a hidratação, alimentação saudável, estar descansado (importante colocar o sono em dia), usar roupas leves e confortáveis, proteger-se do sol (uso de protetor solar, óculos escuros, viseira/boné), estar com calendário vacinal em dia (ao menos com dez dias de antecedência das festas), além de atentar para os cuidados de transmissão da dengue e do coronavírus.